CICLO INTERLOCUTÓRIO LÚCIDO
(INTERASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *ciclo interlocutório lúcido* é o encadeamento comunicativo cotidiano envolvendo a atenção, a apreensão, o raciocínio analítico e a exposição argumentativa ou contrargumentativa, favorecedor da ampliação da lucidez consciencial e da autocognição evolutiva, visando a interassistência e a cosmanálise de fatos e parafatos intra ou extraconscienciais.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *ciclo* vem do idioma Francês, *cycle,* derivado do idioma Latim, *cyclus,* "período de anos", e este do idioma Grego, *kyklós,* "círculo; roda; esfera". Surgiu no Século XVIII. O termo *interlocução* procede do idioma Latim, *interlocutio,* "interpelação; despacho; sentença". Apareceu no mesmo Século XVIII. O vocábulo *lúcido* vem do idioma Latim, *lucidus,* "luminoso; luzente; radioso; nítido; claro; evidente; manifesto". Ocorre a partir do Século XVI.

Sinonimologia: 1. *Ciclo da conversação lúcida*. 2. *Ciclo do colóquio produtivo*. 3. *Ciclo do diálogo interassistencial*.

Neologia. As 3 expressões *ciclo interlocutório lúcido básico, ciclo interlocutório lúcido intermediário* e *ciclo interlocutório lúcido avançado* são neologismos técnicos da Interassistenciologia.

Antonimologia: 1. *Ciclo da comunicação escrita*. 2. *Ciclo da animosidade*. 3. *Ciclo silencioso.*

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à maturescência das interlocuções cotidianas**.**

Megapensenologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Diálogo exige paciência. Diálogos evitam tragédias. Quem conversa, expõe-se.*

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 3 subtítulos:

1. **"Conversações.** Viva atento aos **detalhes,** até nas conversações**"**.
2. **"Diálogos.** Os **malentendidos** existem por falta de diálogos adequados entre as pessoas**"**.
3. **"Interlocução.** Evidentemente, a **melhor interlocução** é a que se desenvolve com equilíbrio intraconsciencial**"**. "A **interlocução** mais esclarecedora entre duas conscins é sempre melhor da boca para o ouvido ou da língua para a orelha".

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da interlocução assistencial; o holopensene interassistencial; o holopensene da comunicabilidade autêntica; os prioropensenes; a prioropensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os benignopensenes; a benignopensenidade; os conviviopensenes; a conviviopensenidade; o holopensene da interação cosmoética; a sintonia pensênica; a conexão pensênica à realidade consciencial presente; o abertismo neopensênico; o acolhimento às neoideias depurando o próprio holopensensene**.**

Fatologia: o encadeamento dos atributos comunicativos; a progressão do entendimento mútuo; a recorrência de diálogos esclarecedores; a sucessão de colóquios estimulantes; a série de debates elucidativos; a dialética construtiva; a empatia interassistencial; o sistemático interesse fraterno; a postura receptiva; a reiteração do foco na problemática presente; a atenção aos detalhes evolutivamente mais produtivos; a apreensibilidade de informações provindas da manifestação consciencial; o exercício da escuta desprovida de apriorismos; a sequência de esforços para a compreensão de fatos singulares; o empenho para o entendimento de situações excepcionais;

a argumentação empática, fraterna e assertiva; a consideração às hipóteses alternativas; a exposição didática do raciocínio no auxílio à reflexão; a análise contextual dos fatos isenta de apriorismos; o abertismo consciencial; a identificação do prioritário nas interações interassistenciais; o intercâmbio interconsciencial lúcido; a confrontação terapêutica; a Impactoterapia; a racionalidade na formulação de hipóteses pesquisísticas; as abordagens diversificadas no esforço tarístico; a linguagem adequada à interaprendizagem; as interlocuções igualitárias ampliando a interassistência**.**

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático, pacificador da atmosfera consciencial; a recorrência da atenção à sinalética energética e parapsiquica pessoal informativa da realidade multidimensional presente; o orbe do encapsulamento energético grupal alcançado pela vontade com intenções assistenciais e cosmoéticas; a cadência do campo energético instalado pela autodisponibilidade interassistencial; a modulação das energias conscienciais (ECs) na blindagem do ambiente promovida pelo autoposicionamento cosmoético**.**

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo decorrente da intercompreensão entre as consciências lúcidas;* o *sinergismo necessidade-benignidade;* o *sinergismo abordagem traf**o**rista–apaziguamento;* o *sinergismo lógica multidimensional–coerência cosmoética***.**

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio do autodiscernimento cosmoético;* o *princípio da convivialidade interconsciencial;* o *princípio cosmoético do acolhimento;* o *princípio da intercompreensão;* o *princípio da megafraternidade;* o *princípio da descrença* (PD)**.**

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC)**.**

Teoriologia: a *teoria da evolução grupal;* a *teoria da afinidade interconsciencial;* a *teática da tares;* a *teoria da recuperação de cons;* a *teoria da desassedialidade***.**

Tecnologia: a *técnica da aplicação dos limites interassistenciais;* a *técnica da transmissão objetiva da informação desassediadora;* a *técnica de saber o momento exato de falar e de calar;* a *técnica da criticidade cosmoética;* a *técnica da associação de ideias;* a *técnica do aprimoramento da autexpressão;* a *técnica do omniquestionameno***.**

Voluntariologia: o *voluntariado dedicado à interassistencialidade***.**

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Paraeducação;* o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia;* o *laboratório conscienciológico da Duplologia;* o *laboratório conscienciológico da Paradireitologia;* o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia;* o *laboratório conscienciológico Tertuliarium***.**

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Assistenciologia;* o *Colégio Invisível da Conviviologia;* o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia;* o *Colégio Invisível da Comunicologia***.**

Efeitologia: os *efeitos tarísticos das argumentações racionais irresistíveis;* o *efeito reconciliador do diálogo franco sobre realidades e experiências;* o *efeito apaziguador da intercompreensão;* os *efeitos cosmovisiológicos da compreensão de diferentes mundividências;* os *efeitos da apreensão de minúcias e particularidades reveladoras da realidade consciencial;* os *efeitos da clareza e concisão argumentativa;* os *efeitos cognitivos dos colóquios com as amizades raríssimas***.**

Neossinapsologia: as *neossinapses advindas da utilização máxima dos atributos conscienciais em prol da comunicabilidade taristica;* as *neossinapses decorrentes do autodiscernimento e da racionalidade;* as *neossinapses resultantes do abertismo a realidades conscienciais diversas;* as *neossinapses consequentes da contrargumentação das próprias ideias***.**

Ciclologia: o *ciclo interlocutório lúcido;* o *ciclo atenção focada na assistência–rapport com amparador extrafísico–parainspiração;* o *ciclo observação-raciocínio-associação-interpretação;* a apreensão das realidades por meio do *ciclo observar-analisar-interpretar-deduzir-concluir;* o *ciclo argumentos-contrargumentos;* o *ciclo acolhimento-esclarecimento-encaminhamen-*

to gerando resultado evolutivo; a destreza parapsíquica no *ciclo da escuta multidimensional* durante os acoplamentos técnicos; o *cipriene* resultante da eficácia interassistencial**.**

Enumerologia: a clareza intencional; a firmeza pacificadora; a indagação tarística; a pertinência evolutiva; a amplitude contextual; a neoperpectiva abrangente; a verpon elucidativa**.**

Binomiologia: o *binômio diálogo-desinibição;* o *binômio atenção focada–atenção dividida;* o *binômio intencionalidade-assertividade;* o *binômio autoquestionamento-heteroquestionamento;* o *binômio ponderação-argumentação;* o *binômio raciocínio-detalhismo;* o *binômio admiração-discordância***.**

Interaciologia: a *interação autonomia-interdependência;* a *interação terapêutica acolhimento fraterno–cerne da abordagem–tares cirúrgica;* a *interação tares-verpon;* a *interação dicionário cerebral–autexpressão interassistencial;* a *interação clarividência-parainterlocução***.**

Crescendologia: o *crescendo diálogo coloquial–diálogo técnico***.**

Trinomiologia: a aplicação do *trinômio ponderação-lógica-racionalidade* nas interlocuções gerando soluções criativas; o *trinômio acareação fraterna–desassédio–reconciliação;* o *trinômio diálogo-colóquio-conversação;* o *trinômio autoposicionamento–força presencial–comunicabilidade;* o *trinômio comunicabilidade-intelectualidade-parapsiquismo***.**

Polinomiologia: o *polinômio abertismo consciencial–neoviés observacional–neoperspectivação analítica–compreensibilidade ampliada;* o *polinômio foco-perquirição-detalhismo-ponderação-explicitação;* o *polinômio acolhimento-abordagem-dialética-tares***.**

Antagonismologia: o *antagonismo ruminação / raciocínio;* o *antagonismo autonomia / solidão;* o *antagonismo circunlóquio / assertividade;* o *antagonismo divagação / foco;* o *antagonismo circularidade / repetição***.**

Paradoxologia: o *paradoxo de a dosagem da informação poder impulsionar a expansão ideativa na análise de ocorrências e realidades***.**

Politicologia: a cosmoetico*cracia*; a discernimento*cracia*; a lucido*cracia*; a evolucio*cracia*; a taristico*cracia*; a profilaxio*cracia*; a demo*cracia***.**

Legislogia: a *lei da empatia;* a *lei do contágio interpessoal;* a *lei das afinidades interconscienciais;* a *lei da interdependência;* a *lei cosmoética do limite assistencial;* a *lei do maior esforço evolutivo* na convivialidade sadia; a *lei do respeito às diferenças***.**

Filiologia: a conscienci*ofilia*; autocognici*ofilia*; a autopesquis*ofilia*; a autexperimento*filia*; a raciocino*filia*; a neo*filia*; a sinteticof*ilia***.**

Maniologia: a mania de falar demais; a mania de falar sem pensar; a mania de jogar conversa fora**.**

Holotecologia: a atenci*oteca*; a analitico*teca*; a argumento*teca*; a coerenci*oteca*; a paradireito*teca*; a critico*teca*; a diplomaci*oteca***.**

Interdisciplinologia: a Interassistenciologia; a Comunicologia: a Conviviologia; a Intencionologia; a Autodiscernimentologia; a Reeducaciologia; a Refutaciologia; a Dialética; a Taristicologia; a Cosmoeticologia**.**

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista**.**

Masculinologia: o amparador; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o pesquisador independente; o docente de Conscienciologia; o voluntário da Conscienciologia; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o conscienciоterapeuta; o convivіólogo; o duplista; o duplólogo; o debatedor; o argumentador; o comunicólogo; o reeducador; o exemplarista**.**

Femininologia: a amparadora; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a pesquisadora independente; a docente de Conscienciologia; a voluntária da Conscienciologia; a consciencióloga; a conscienciômetra; a conscienciоterapeuta; a convivіóloga; a duplista; a duplóloga; a debatedora; a argumentadora; a comunicóloga; a reeducadora; a exemplarista**.**

Hominologia: o *Homo sapiens interlocutor;* o *Homo sapiens colloquialis;* o *Homo sapiens conviviologus;* o *Homo sapiens communicativus;* o *Homo sapiens assistentialis;* o *Homo sapiens educator;* o *Homo sapiens argumentator***.**

V. Argumentologia

Exemplologia: *ciclo interlocutório lúcido básico* = o dialogo acolhedor, doador, paciente e interessado entre compassageiros evolutivos em circunstâncias cotidianas diversas; *ciclo interlocutório lúcido intermediário* = o dialogo acolhedor, doador, paciente, interessado, tarístico e impactoterápico entre compassageiros evolutivos em circunstâncias de acareação desassediadora; *ciclo interlocutório lúcido avançado* = o dialógo acolhedor, doador, paciente, interessado, retrocognitivo e paracognitivo, entre recém-consciex e evoluciólogo em circunstâncias de paracareação evolutiva**.**

Culturologia: a *cultura do bate papo;* a *cultura do debate de ideias;* a *cultura da Comunicologia;* a *cultura da interaprendizagem evolutiva***.**

Interassistenciologia. Eis, a título de exemplo, 7 aspectos da linguagem utilizada nas interlocuções, capazes de conferir maior caráter interassistencial às interações cotidianas:

1. **Acessibilidade:** a *linguagem* técnico-científica, porém acessível, *promovendo* o esclarecimento das realidades conscienciais**.**
2. **Descensão:** a *linguagem* mentalsomática, porém descensional, *promovendo* o discernimento e potencializando a evolução consciencial**.**
3. **Educação:** a *linguagem* coloquial, porém educada, *promovendo* o acolhimento entre as consciências**.**
4. **Energia:** a *linguagem* não verbal, porém energética e assistencial, *promovendo* desbloqueios emocionais e possibilitando o abertismo pensênico**.**
5. **Funcionalidade:** a *linguagem* erudita, porém funcional, *promovendo* a cognição generalista e cosmovisiológica**.**
6. **Pacificidade:** a *linguagem* questionadora, porém pacífica e assertiva, *promovendo* a responsabilização da conscin evolutivamente acomodada**.**
7. **Pesquisa:** a *linguagem* descrenciológica, porém pesquisística, *promovendo* o desassédio ideativo**.**

Comunicologia. Eis, em ordem alfabética, 12 exemplos de abordagens, auto e heteropesquisísticas, possibilitadoras do desassédio interconsciencial nas interlocuções:

01. **Abrangente:** buscar correlações e ampliar a visão de conjunto multidimensional da situação**.**
02. **Coerente:** esclarecer as incongruências**.**
03. **Desassombrada:** tirar o peso das emoções exacerbadas**.**
04. **Detalhista:** aprofundar a análise contextual multidimensional**.**
05. **Direta:** impedir as fugas pela prolixidade e pusilanimidade**.**
06. **Fatuística:** evidenciar as realidades presentes a partir de fatos e parafatos**.**
07. **Instigativa:** explorar diferentes possibilidades**.**
08. **Lógica:** questionar o sentido de queixas e desconfortos**.**
09. **Otimista:** valorizar os trafores e os acertos**.**
10. **Profunda:** elucidar erros, enganos, ficções, irracionalidades e omissões**.**
11. **Racional:** analisar os argumentos a partir dos atributos mentaissomáticos**.**
12. **Reflexiva:** considerar neoperspectivas**.**

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *ciclo interlocutório lúcido*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem de ampliação da lucidez:** Interassistenciologia; Homeostático**.**
02. **Ausculta pensênica:** Pesquisologia; Neutro**.**
03. **Colóquio evolutivo:** Comunicologia; Homeostático**.**
04. **Comunicação assertiva:** Comunicologia; Neutro**.**
05. **Comunicação interassistencial:** Comunicologia; Homeostático**.**
06. **Conversa revigorante:** Coloquiologia; Homeostático**.**
07. **Diálogo apaziguador:** Comunicologia; Homeostático**.**
08. **Diálogo desassediante:** Interassistenciologia; Homeostático**.**
09. **Esclarecimento interpares:** Interassistenciologia; Homeostático**.**
10. **Escuta atenta:** Comunicologia; Neutro**.**
11. **Garimpagem interlocutória:** Coloquiologia; Neutro**.**
12. **Interlocução:** Coloquiologia; Neutro**.**
13. **Linguagem mentalsomática:** Comunicologia; Homeostático**.**
14. **Observação atenta:** Cogniciologia; Neutro**.**
15. **Paralógica interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático**.**

A ***PRÁTICA DO*** *CICLO INTERLOCUTÓRIO LÚCIDO* ***NAS CONVERSAÇÕES COTIDIANAS FAVORECE A HIPERACUIDADE, AMPLIFICA A HOLOMATURIDADE, EXPANDE A INTERASSISTÊNCIA E INCITA À*** *DESPERTICIDADE PESSOAL****.***

Questionologia. Você, leitor ou leitora, aplica os atributos comunicativos no compasso das interlocuções habituais? Identifica os benefícios evolutivos dessa teática?

Bibliografia Específica:

1. **Bonassi,** Luiz; ***Paradoxos: Você tem Certeza Sobre Tudo o que Pensa?;*** pref. de Márcio Alves; revisores: Erotides Araújo; et al.; 74 colaboradores; 648 p.; 5 partes; 156 caps.; 81 enus.; 1.000 refs.; 1.000 exemplos de paradoxos; 150 megaparadoxos; 150 conclusões; 23 x 16 x 5 cm; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2016; página 223.

2. **Vieira,** Waldo; ***Dicionário de Argumentos da Conscienciologia;*** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 *E-mails;* 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites;* alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 88, 89, 492, 831, e 1.359.

3 **Idem;** ***Léxico de Ortopensatas;*** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails;* 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1. 811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites;* 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 431, 439, 524 e 896.

4. **Idem;** ***Manual dos Megapensenes Trivocabulares;*** revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails;* 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites;* glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 148 e 164.

5. **Idem;** ***700 Experimentos da Conscienciologia;*** 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail;* 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia;* Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 523.

N. C. S.